

Assembléia ratifica a criação da Divisão América Latina

Em 10 de junho de 2004, ocorreu a 2ª Assembléia da Divisão América Latina da UITP. Houve aprovação da ata da 1ª Assembléia, que criou a Divisão, e também dos Termos de Referência – documentos normativos regionais, correspondentes às particularidades de cada Divisão continental e plenamente ajustados aos estatutos da UITP.

Outra deliberação importante foi a eleição do nome para a terceira vice-presidência. Foi eleito para o cargo Victor Raul Martinez, da operadora SI 99, da Colômbia, que atua no Transmilênio. Os outros integrantes da diretoria executiva da Divisão América Latina são: Jurandir Fernandes, presidente, Décio Tambélli (Metrô-SP), vice-presidente e presidente do Comitê Técnico da Divisão, Fernando Bustamante (Metrô de Santiago).

Planos. Durante a 2ª Assembléia houve uma apresentação do Escritório Regional, instalado na sede da ANTP, em São Paulo, e cuja implantação está em fase de conclusão. Ocorreu também a aprovação do plano de trabalho até o final do ano de 2004 e de algumas ações para o ano de 2005. Dentre as ações para este ano, a principal foi justamente a realização deste do seminário de Buenos Aires.

No dia 8 de setembro de 2004, em Santiago, haverá reunião do Comitê Executivo da Divisão América Latina, para atividades de acompanhamento gerencial e administrativo dos trabalhos da Divisão. Para o final deste ano está previsto um evento – um treinamento ou um pequeno seminário sobre problemas institucionais e de regulamentação. Tal enfoque foi decidido por ser uma das carências do setor de transporte público na América Latina: problemas institucionais em todos os níveis e as regulamentações são aspectos que estão correlacionados, implicando relacionamento entre os diversos níveis de governo, políticas tarifárias, integração intermodal, os problemas de regulamentação de transportadores clandestinos, e os temas dos marcos regulatórios e das concessões.

Definições quanto aos grupos de trabalho

Décio Tambélli considerou muito positivas as reuniões dos grupos de trabalho, coordenados pelo Comitê Técnico da DAL.

O GT de Regulamentação passou a ter coordenação do vice-presidente da ANTP, Cláudio de Senna Frederico, e deverá nos próximos meses formatar o evento a ser desenvolvido no final deste ano.

A BHTrans e o Metrô de Caracas compartilharão a coordenação do GT de Integração, que deve produzir um estudo sobre experiências de integração intermodal na América Latina.

Cláudio Varano, da empresa argentina Tecnoacción, coordenará o GT de Corredores de Ônibus, que também deverá produzir um diagnóstico sobre o tema.

Divisão América Latina da UITP debate em Bu

Realizou-se em Buenos Aires, de 10 a 12 de junho de 2004, 1º Seminário da Divisão América Latina da UITP – Corredores Locais de Transporte.

Preliminarmente a esse seminário, na manhã de 10 de junho, houve um *workshop* especial, com o título *Da Visão para a Ação: o Transporte Público em 2020*.

Em seu pronunciamento na abertura dos trabalhos, o presidente da Divisão América Latina da UITP, presidente da ANTP e secretário de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, Jurandir Fernandes, falou sobre o lugar para o transporte público na América Latina.

Primeiramente, situou a importância da Divisão América Latina da UITP como entidade aglutinadora, que vai permitir diversos benefícios para o desenvolvimento do transporte público na região, mencionando, entre eles, a troca de experiências. “É preciso aprender com os casos que tiveram êxito e, sobretudo, é preciso não repetir erros já cometidos”.

Outra vantagem é que os representantes do setor nos diversos países latino-americanos – órgão gestores, operadores, empresários – podem contar com o respaldo de uma organização internacional, especialmente na condução política de projetos que venham a ampliar e qualificar o

transporte público urbano de passageiros. Além disso, cria-se também a possibilidade de conexão com uma ampla rede especializada, com intercâmbio com profissionais e técnicos.

Jurandir Fernandes reafirmou que, com a Divisão, a disposição da UITP é olhar com mais interesse seus associados na América Latina. Ele apresentou um breve quadro sobre a situação do setor no continente e fez questão de frisar que os países latino-americanos apresentam experiências de êxito, que merecem ser estudadas e compartilhadas, mencionando como exemplo, entre outros, os casos do Transmilênio, de Bogotá; do sistema de transporte por ônibus de Curitiba e do Metrô de Caracas.

Argentina. Como anfitrião, coube ao engenheiro Ricardo Jaime, secretário nacional de Transportes da Argentina, dar as boas-vindas aos participantes do seminário.

Ele abordou algumas das principais prioridades de seu país em termos de investimentos em transporte público de passageiros. Tratou da questão da sustentabilidade das concessões nesse setor, nos aspectos econômico, financeiro e de qualidade, mostrando como o governo vem acompanhando os contratos de concessão do metrô e dos trens urbanos.

Alguns desses contratos de concessão –

Corredores de ônibus e metrôs qualificam o

Ainda no primeiro dia do Seminário, houve mesa-redonda sobre o tema *Financiamento do Transporte Público na América Latina*, reunindo os mesmos componentes da mesa de abertura e outros dois debatedores: Juan Gaviria, representante na Argentina do Banco Mundial, e Victor Heinecke, representante da TBA – Trenes de Buenos Aires, operadora responsável por uma extensa malha, com diferentes linhas.

As colocações de Ricardo Jaime e Jurandir Fernandes compuseram um apanhado das necessidades e dos mecanismos de financiamento atualmente disponíveis, entre os quais foram mencionados e brevemente comentados as parcerias público-privadas, o financiamento direto, mecanismos multilaterais e o pedágio urbano.

Juan Gaviria afirmou que o Banco Mundial está disposto a apoiar projetos que sejam considerados bons e interessantes, e causou certa surpresa ao frisar que sua organização vem prestando muita atenção nos novos projetos de corredores de ônibus, como o Transmilênio, do qual financiou a segunda fase, após constatar o êxito da primeira etapa.

Victor Heinecke falou sobre o estágio

atual da concessão do transporte por trens à TBA, focalizando, entre outros pontos, aspectos da renegociação para ajustes no contrato de concessão. Também explicou o complexo esquema de captação de investimentos, posto em prática por sua empresa – um mecanismo que envolve operações com vários atores do mercado.

Implantação de corredores. Na Sessão 1 – *Implantação de Corredores de Transporte*, Cristobal Pinto, do Consórcio de Madrid, mostrou exemplos europeus de corredores de ônibus, incluindo o caso de um corredor já em operação em que se adota o sistema de guiagem eletrônica e no qual há também, em certos trechos, o compartilhamento do espaço viário entre os ônibus e automóveis particulares com mais de um ocupante – iniciativa que busca estimular a redução do uso de automóveis em certas faixas horárias.

O representante da empresa Protransporte, D. Moyasevich Baca, mostrou o projeto de reestruturação do transporte em Lima, com a adoção de um sistema troncalizado, com corredores de grande capacidade, e a constituição de uma rede de atendimento capaz de substituir os milhares de operadores clandestinos. Lima dispõe de um sistema de trens urbanos, que não chega